

EXPERIÊNCIAS LOCAIS SERÃO VISITADAS DURANTE O CONGRESSO

No dia 10/11/2011, durante a realização do IV Congresso da Cáritas Brasileira, serão visitadas 21 experiências de trabalhos na Arquidiocese de Passo Fundo. Cada uma das 12 Comunidades do Congresso visitarão uma ou duas experiências, com roteiro definido pela coordenação do evento.

As temáticas trabalhadas pelas comunidades e experiências visitadas serão:

Temas	Experiências
<p>1. Direitos Humanos: violação e incidência</p>	<p>Passo Fundo Surreal Serigrafia com surdos - Apas Biblioteca Braille – Apace</p>
<p style="text-align: center;">SERIGRAFIA SURREAL e BIBLIOTECA BRAILE</p> <p>É notório o trabalho de entidades em Passo Fundo que buscam melhores condições de vida para pessoas portadoras de necessidades especiais. Neste contexto está inserida a APACE (Associação Passofundense de Cegos) que, com auxílio da Cáritas, viabilizou um espaço cultural para os cegos a partir da estruturação de uma biblioteca braile, dotada de aparelhos para ouvir obras literárias, livros braile e toda estrutura para sua organização. Com apoio do Fundo Diocesano de Solidariedade foi adquirida a primeira máquina para escrever braile e organizado um seminário de sensibilização da comunidade.</p> <p>Neste sentido, um experiência organizada entre várias parcerias privadas e públicas, com a APAS (Associação de Pais e Amigos dos Surdos), propiciou a um grupo de 14 surdos qualificação profissional e de empreendedorismo solidário. A partir deste trabalho, vários jovens surdos estão inseridos no mercado de trabalho e um grupo de 5 pessoas trabalha associativamente em uma serigrafia, que além de trabalhos diversos para a comunidade, difunde a cultura surda a partir dos trabalhos que realiza. Esses fatores tornam a Surreal Serigrafia uma experiência importante de valorização das potencialidades de pessoas tradicionalmente excluídas do mercado formal de trabalho.</p>	
<p>2. Relação Sociedade x Estado (reforma, poder popular, marco regulatório e criminalização da pobreza, dos movimentos sociais e democracia participativa)</p>	<p>Cáritas Paroquial São Cristóvão, Passo Fundo Acompanhamento aos grupos</p>
<p style="text-align: center;">EQUIPE PAROQUIAL SÃO CRISTÓVÃO</p> <p>A Equipe Paroquial de Cáritas São Cristóvão iniciou no ano de 1980, em uma sala da Paróquia com uma equipe de pessoas voluntárias. Atualmente, o grupo atua na visita e atendimento à emergências com distribuição de alimentos, roupas e calçados, além de participarem do projeto de distribuição de alimentos PAA/Conab-Conalter. Acompanha e desenvolve o trabalho com oito grupos, em diferentes áreas: artesanato, crochê, pintura em tecido, pães, bolachas, doces e massa</p>	

caseira. A reciclagem de garrafas PET e o reaproveitamento de retalhos com a confecção de tapetes são importantes pontos desenvolvidos e apoiados pela equipe, uma vez que trabalha a temática da preservação ambiental com todos os envolvidos nos grupos. Os recursos para a manutenção do trabalho são obtidos através dos bazares da solidariedade e da participação dos grupos em feiras de Economia Solidária. O trabalho é desenvolvido com participação da comunidade local e mantém articulação com o CRAS – Centro de Referência de Assistência Social, o que facilita o acompanhamento das famílias em vulnerabilidade social.

3. Juventudes

Vila Jardim – Passo Fundo

- *Grupo de adolescentes Sementes no jardim*
- *Grupo de mulheres N. Sra. Horto*

GRUPOS SEMENTES NO JARDIM E NOSSA SENHORA DO HORTO

O grupo de mulheres Nossa Senhora do Horto, na Vila Jardim em Passo Fundo, desenvolve seus trabalhos há vários anos na área do artesanato, a fim de garantir a complementação de renda às mulheres envolvidas. Ainda neste sentido, utilizam em suas atividades o reaproveitamento e a reciclagem de materiais como PET, vidros e retalhos de tecidos, colaborando para preservação ambiental.

Paralelo a isso, com o surgimento do Projeto Transformação, em 2007, passou-se a realizar atividades formativas com um grupo de 18 crianças e adolescentes chamado “Sementes do Jardim”, buscando o desenvolvimento e a conquista da cidadania. No grupo também se desenvolve atividades de produção do papel reciclado artesanal, oficinas de capoeira, mídia-educação, entre outras. O protagonismo exercido por estes grupos tem transformado a realidade da comunidade tanto no espaço físico, quanto no individual de cada morador do local.

4. Meio ambiente (mudanças climáticas, emergências e matriz energética)

Agroecologia – St. Antônio do Palma

- *Ass. Santo Antônio*
- *Associação CRISFA*
- *Centro Ecológico*

GRUPOS AGROECOLÓGICOS EM SANTO ANTÔNIO DO PALMA

Em Santo Antônio do Palma, região habitada por imigrantes poloneses e italianos, nascem, no início dos anos 80, dois grupos de pequenos agricultores que enraízam seu modo de viver e fazer agricultura através dos princípios agroecológicos: a associação de agricultores ecologistas Santo Antônio, atualmente formada por sete famílias, e a CRISFA- Associação Cristo Rei e Sagrada Família, hoje com quatro famílias. Junto com mais aproximadamente 80 famílias da região, organizam uma Cooperativa, a Coonalter, que por sua vez passa a realizar uma feira de produtos ecológicos, todos os sábados pela manhã, em Passo Fundo. No local de origem organizam um centro ecológico e aos poucos vão conquistando espaços em programas governamentais, tais como PAA/CONAB, merenda escolar... Entretanto, acima de tudo está a relação entre agricultores e consumidores e a articulação com outros grupos agroecológicos através da Rede Ecovida. A biodiversidade, a agricultura orgânica e a agregação de valores aos produtos somam-se ao carinho com que tratam da natureza e à preocupação em manter uma relação de qualidade com os consumidores.

<p>5. Populações e tradicionais, novos sujeitos, territorialidade e acesso à terra</p>	<p>- COOPTAR – Assentamento Na Fazenda Annoni – Pontão</p>
<p style="text-align: center;">COOPTAR - Cooperativa de Produção Agropecuária Cascata Ltda.</p> <p>No ano de 1985, um grupo de 1.500 famílias ocupa a Fazenda Anoni, hoje Município de Pontão, situada a poucos quilômetros de Encruzilhada Natalino, berço do MST e da retomada pela terra. Aos poucos as famílias foram assentadas nesta ou em outras áreas do estado e, assim, um grupo de 13 famílias organizou a Cooperativa COOPTAR. Com base no trabalho coletivo, o grupo vai dando passos significativos nas conquistas de recursos e organização das lavouras, da pecuária, horticultura e agroindústria. Um dos principais investimentos da COOPTAR foi um frigorífico, que agrega renda e gera mão-de-obra para muitas pessoas. A cooperativa prima pela participação e apoio à luta pela terra, liberando pessoas (líderes) para acompanhar e animar a caminhada, além disso, preocupa-se especialmente com o bem estar dos participantes, valorizando o lazer e o descanso para uma boa qualidade de vida.</p>	
<p>6. Questão Urbana (acessibilidade, mobilidade, moradia, saneamento, violência)</p>	<p>RECIBELA – Associação de Recicladores Parque Bela Vista-Passo Fundo</p>
<p style="text-align: center;">RECIBELA – Associação de Recicladores Parque Bela Vista</p> <p>A RECIBELA iniciou seus trabalhos em junho de 2010, no aterro sanitário municipal e atualmente conta com 25 recicladores. Foi constituída por catadores que em sua maioria exerciam suas atividades de maneira clandestina junto às células do aterro. A partir daí passaram a desempenhar as atividades de triagem na esteira do aterro, com mais segurança e dignidade, organizados associativamente. Apesar de todas as dificuldades enfrentadas, através da Associação eles conseguem algumas melhorias que foram conquistadas pelos trabalhadores: seguro de vida pessoal, contribuição previdenciária, equipamentos de segurança individual, formação permanente na área humana, gestão financeira e administrativa e aumento na renda familiar. Além disso, desenvolvem um trabalho que tem significado importante na área ambiental.</p>	
<p>7. Impactos dos grandes projetos</p>	<p>COOPERTIVA – Tapejara</p>
<p style="text-align: center;">COOPERVITA- Cooperativa de Produção Agropecuária Terra e Vida</p> <p>A Coopervita nasceu em 1991 como um Condomínio Rural, tendo sido transformada em cooperativa apenas 1998. Formada por 210 pequenos agricultores, organiza projetos que garantam a sustentabilidade, a diversidade e a agregação de valor ao trabalho dos associados. Uma das características marcantes da cooperativa é o fato de garantir trabalho para a grande maioria de seus membros, incluindo os jovens, o que propicia a permanência destes no campo, através do trabalho nas propriedades, agroindústrias e nos setores administrativos da cooperativa. Aos associados é garantido o trabalho através da produção de frango, pomar, horta, pepinos e tomates para a agroindústria, além de conservas e leite, oportunizando assim a diversificação. A cooperativa preocupa-se com a comercialização, integrando-se ao fornecimento de merenda escolar, Programa Aquisição de Alimentos/PAA, organização de rotas de distribuição e o fornecimento de insumos. Pela sua organização tornou-se uma referência regional, recebendo visitas de grupos que buscam aprender com a experiência. A COOPERVITA sofre diariamente com a influência de um modelo de desenvolvimento que não prioriza a organização dos pequenos, mas na busca pela resistência tornou-se exemplo de conquista e persistência.</p>	

8. Fundos Solidários	Cáritas Santuário – Passo Fundo - Horto Medicinal Bom Recreio - Transformando Vidas
<p style="text-align: center;">GRUPO AMOR A NATUREZA – HORTO MEDICINAL</p> <p>Uma associação de pequenos agricultores da localidade de Bom Recreio, Passo Fundo, com apoio da Cáritas, da Pastoral da Saúde e outras entidades, iniciou em 2002 um projeto de cultivo de plantas medicinais para a reeducação da comunidade na utilização alternativa destas como meio de prevenir doenças, e também contribuir na preservação do meio ambiente, através do cultivo de espécies nativas. O Horto Medicinal também beneficia as famílias da comunidade e busca atender suas necessidades, comercializando seus produtos para a manutenção do trabalho desenvolvido. As atividades no local são executadas em sistema de mutirão, onde os integrantes do grupo contribuem no preparo da terra, seleção de mudas, plantio, cuidado e identificação de espécies e produção.</p> <p style="text-align: center;">GRUPO TRANSFORMANDO VIDAS, CONSCIENTIZANDO E SERVINDO</p> <p>Através da Pastoral da Saúde e Cáritas Paroquial do Santuário Nossa Senhora Aparecida, criou-se um grupo para iniciar a formação em fitoterapia (as plantas e seu uso). A partir da realização de diversas oficinas para a produção de fitoterápicos com as plantas cultivadas no horto medicinal, o grupo passou a executar um trabalho de conscientização nos hábitos alimentares, respeito com o meio ambiente e produção ecológica para melhora na qualidade de vida com medicação natural. Atualmente, a iniciativa continua desenvolvendo oficinas de produção e busca a ampliação do horto medicinal a fim de possuir as plantas necessárias para a confecção dos chás e outros produtos.</p> <p>Com a crescente produção e divulgação do trabalho desenvolvido intensificou-se a procura de muitas pessoas dos bairros e do centro da cidade, já que o grupo possui um espaço com instalações necessárias para o bom funcionamento da produção e atendimento ao público.</p>	
9. Voluntariado	Carazinho - Acampamento Indígena - EPC e grupos Glória e Fátima
<p style="text-align: center;">ARTE COM SEMENTE, CIPÓ E TAQUARA (Nĕg Kăme Nén ũ Fy Kar vãn kar mrŭr)</p> <p>Um grupo de famílias indígenas de origem Kaingáng, busca a retomada das terras na antiga terra indígena Kairú, às margens do Rio da Várzea, em Carazinho. Acampados na beira da BR 285, enquanto lutam pela reconquista da terra, buscam no artesanato a principal forma de garantir a sobrevivência e difundir a cultura indígena. Com o apoio do Fundo Diocesano de Solidariedade, o grupo está aperfeiçoando a atividade como forma de sustentabilidade, através da produção de colares, brincos, pulseiras e artesanatos com materiais que facilitam e diversificam a produção.</p> <p style="text-align: center;">CÁRITAS PAROQUIAIS FÁTIMA E GLÓRIA, EM CARAZINHO</p> <p>As Equipes Paroquiais de Cáritas Nossa Senhora de Fátima e Nossa Senhora da Glória, no município de Carazinho, desenvolvem trabalhos na maioria das comunidades das duas paróquias. As atividades desenvolvidas pelas equipes envolvem especialmente: grupos de mulheres que atuam com artesanato e geração de renda em forma de grupos comunitários de EPS; trabalhos com crianças e adolescentes através de centros de juventude; assistência emergencial, buscando</p>	

superar demandas como a fome, a falta de saúde, o desemprego e a necessidade de agasalho. Como forma de sustentar as ações, mantém bazar solidário de onde conseguem parte dos recursos. Participam de Conselhos paritários como da Criança e Adolescente e da Assistência Social.

**10. Sustentabilidade e Gestão da Rede
Cáritas**

Passo Fundo
- *Sede Cáritas Arquidiocesana*
- *Grupo Aconchego e EPC Sagrado Coração de Jesus*

CÁRITAS PAROQUIAL SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

A Cáritas Paroquial Sagrado Coração de Jesus, em Passo Fundo está situada numa região nobre da cidade, podendo-se dizer, sem maiores necessidades sociais. Sendo assim, a paróquia busca organizar sua ação social voluntária em três frentes, coordenada pela Cáritas Paroquial. A primeira consiste em um grupo - "Aconchego" - de 20 mulheres, que se encontra semanalmente para confeccionar enxovais para bebês que são doados para crianças em vulnerabilidade que nascem no Hospital da Cidade. Outra frente de trabalho desenvolvida pela Cáritas na paróquia é um grupo de paroquianos (famílias, casais...) que assume o acompanhamento de 54 pessoas com deficiência, residentes em diversos bairros da cidade de Passo Fundo, e que se encontram em situação de vulnerabilidade. O trabalho se dá com acompanhamento de Assistente Social, e acontece através de sacolas de alimentos, acompanhamento a família e encaminhamento de ações para saúde e melhoria na qualidade de vida. A terceira ação ocorre através da oferta de um lanche diário às mães de crianças que estão na pediatria do Hospital da Cidade.

SUSTENTABILIDADE INSTITUCIONAL DA CÁRITAS ARQUIDIOCESANA

A Cáritas da Arquidiocese de Passo Fundo desenvolve suas ações em 10 frentes diferentes. Todo o trabalho desenvolvido precisa ser pensado para que consiga ser sustentado. Neste sentido, após uma crise financeira no início dos anos 90, a Cáritas programou formas próprias de arrecadação e administração de recursos, com a participação dos grupos, das equipes paroquiais de Cáritas e investimento e administração de imóveis. Buscando superar as dificuldades e vencendo os desafios constantes, a experiência desencadeou um importante processo na entidade, que hoje consegue com este projeto garantir em torno de 30% dos valores necessários para a manutenção dos trabalhos.

11. Formação/Metodologia do trabalho de base

Passo Fundo
- *Construindo passo a passo – Valinhos*
- *Cáritas São José Operário*

CÁRITAS PAROQUIAL SÃO JOSÉ OPERÁRIO

A equipe de Cáritas da Paróquia São José Operário é formada por pessoas voluntárias que se encontram semanalmente para trabalhar com atendimento a emergências através da distribuição de alimentos, roupas e calçados e visitas à famílias em vulnerabilidade social. A equipe também participa do projeto de distribuição de alimentos PAA/Conab-Conalter, para um grupo de famílias em necessidade.

Além disso, o grupo acompanha os 05 grupos de mulheres da paróquia, auxiliando e promovendo a confecção de artesanatos, acolchoados, pintura em tecido, colchas, crochê, tricô, costura, tapetes e aproveitamento de retalhos. Participam mensalmente de encontro de formação na Cáritas Arquidiocesana e recebem apoio na elaboração de projetos com recursos dos diversos fundos solidários, além disso, animam a comunidade para a participação e engajamento em

campanhas de doações e atendimento à pessoas e grupos mais necessitados, além de motivar missas da solidariedade e articular a participação dos grupos em exposições e feiras.

GRUPO DE MULHERES CONSTRUINDO PASSO A PASSO

O grupo de mulheres “Construindo Passo a Passo” se encontra há cinco anos, todas as quartas-feiras, no Bairro Valinhos em Passo Fundo. O grupo é um importante espaço de convivência, aumento da auto-estima, valorização pessoal, e especialmente de aprendizado, uma vez que no local acontecem oficinas de crochê, pintura em tecido, acolchoado, costura e reciclagem com aproveitamento de retalhos (confeccionando tapetes, colchas e cobertores). Além disso, a iniciativa proporciona o desenvolvimento do potencial das participantes, gerando ou agregando renda à família.

O grupo tem o acompanhamento da Cáritas Paroquial São José Operário e participa de cursos de formação em diferentes áreas, além de projetos que permitem o desenvolvimento da cidadania no acesso a informações sobre os direitos da família e o conhecimento da Lei Maria da Penha.

12. Relações com outros parceiros e organismos da Igreja (rede)

Projeto Transformação - Passo Fundo
- AAMA
- Transformação em arte

PROJETO TRANSFORMAÇÃO, AAMA e TRANSFORMAÇÃO EM ARTE

Em 2007 surge em Passo Fundo o Projeto Transformação, inspirado pela Campanha da Fraternidade daquele ano, com o objetivo de trabalhar questões ambientais ligadas a reciclagem. Este trabalho tem mudado os paradigmas relacionados a esta temática no município a partir do impacto que sua atuação tem permitido. O Projeto envolve diferentes frentes de trabalho, dentre elas destacamos a formação da AAMA - Associação Amigos do Meio Ambiente - atualmente com 9 associados que realizam o processo de triagem de materiais diversos e de coleta do óleo de cozinha saturado. No mesmo pavilhão, em salas separadas, funcionam oficinas educativas envolvendo 54 crianças da Vila Popular, onde funciona o projeto. Estas oficinas trabalham na perspectiva cidadã e educativa, com utilização de materiais recicláveis como equipamentos e materiais didáticos.